



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Título: CÂNCER COLORRETAL NA PARAÍBA: UMA ANÁLISE DA MORTALIDADE EM IDOSOS.

Autor: Jessica Cavalcante Rodrigues.

Coautores: Giulia Paiva Oliveira Costa, José Cássio Falcão da Cunha e Matheus Viana Soares Lima.

Instituição: Universidade Federal da Paraíba.

Onde o trabalho foi realizado: Paraíba.

Resumo:

Introdução: O câncer colorretal, geralmente, advém de um pequeno pólipó benigno, que pode evoluir para câncer num período aproximado de dez anos, sendo um câncer de progressão lenta. Tais pólipós começam a surgir, geralmente, na faixa etária de 40 a 50 anos, sendo recomendado pela *American Cancer Society*, para pacientes assintomáticos sem fatores de risco, submeter-se a um teste de sangue oculto nas fezes anual e uma sigmoidoscopia flexível a cada cinco anos. Segundo o INCA em 2008, o câncer colorretal era o terceiro tipo de câncer que mais afetava a população masculina e o segundo em mulheres, sendo possivelmente prevenido se descoberto o câncer previamente por exames de *Screening*. No Brasil, ainda não há programas populacionais de rastreamento para o câncer colorretal, contudo, segundo o Ministério da Saúde, há a recomendação que a estratégia de diagnóstico precoce seja implementada através da divulgação dos sinais de alerta para a população e profissionais de saúde, acesso imediato aos procedimentos de diagnóstico dos casos suspeitos e acesso ao tratamento.

Objetivos: Analisar os índices de mortalidade na população paraibana por



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

câncer colorretal, no período de 2008 a 2012.

Métodos: Estudo exploratório examinando o banco de dados DATASUS, do Ministério da Saúde, no período de 2008 a 2012, dados mais recentes disponíveis. Os dados de óbitos da população paraibana foram selecionados a partir dos diagnósticos pertencentes à categoria no CID-10 C18-20, neoplasia maligna do cólon e reto. A faixa etária analisada foi de 0 a 80 anos ou mais. Por serem dados de domínio público, o estudo não necessitou de submissão a comitê de ética.

Resultados: No período analisado, a mortalidade por câncer do colorretal na Paraíba correspondeu a 124 casos, sendo 9,7% (n=12) em 2008, 16,1% (n=20) em 2009, 24,2% (n=30) em 2010, 28,2% (n=35) em 2011, e 21,8% (n=27) em 2012. A faixa etária mais atingida é a partir de 60 anos, população idosa, correspondendo a 56,4% (n=70), seguido pela faixa de 50 a 59 anos, com 21% (n=26), a de 40 a 49 anos, com 10,5% (n=13), a de 30 a 39 anos, com 7,3% (n=9), e por último as demais faixas etárias inferiores, com 4,8% (n=6).

Conclusões: Podemos concluir que o câncer colorretal é uma doença que afeta principalmente a população idosa no estado da Paraíba. Os dados nos mostram um fator preocupante, pois tal câncer pode ser prevenido e curável se detectado precocemente. Assim, é preciso investir em políticas que incentivem o rastreamento e adesão aos exames pela população, o que ainda não é feito no Brasil.

- Contato Autor: jessi.cavalcante@hotmail.com